



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

1

Março - 1959

N.º 1405

Ano XXVII Sétimo VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

As Câmaras Municipais do País ressentem-se da falta de uma indispensável autonomia

Quem venha acompanhando de perto a vida dos municípios de Portugal reconhecerá facilmente que se impõe restituir às Câmaras Municipais a autonomia administrativa que já gozaram noutros tempos. Vários presidentes de municípios, nos seus relatórios anuais, se têm queixado, por um lado, da falta de liberdade de acção nas suas iniciativas e, por outro, dos encargos com serviços estaduais que muito agravam os limitados orçamentos da maior parte dos municípios.

O ilustre Ministro do Interior já publicamente reconheceu a necessidade de uma renovação dos quadros municipais com vista a um melhor funcionamento da máquina administrativa dos concelhos do País.

Sobre este magno assunto, o "Século" de 23 do mês findo publica um judicioso artigo de fundo no qual se faz uma análise criteriosa ao regime em que vivem os municípios, e que passamos a transcrever, com a devida vénia:

Administração Municipal

A autonomia dos municípios foi durante largos anos, especialmente no final do século XIX, considerada como indispensável para a regular administração e progresso dos povos. Embora muitos outros em tal sentido pelessem com ardor, na imprensa, nas reuniões políticas e até no Parlamento, foi Alexandre Herculano o mais vigoroso paladino. O fundamento de uma tal pretensão era dado especialmente pela incapacidade dos governos e das câmaras legislativas para a realização de iniciativas e de obras que aos povos das províncias proporcionassem níveis de vida apropriados, por uma intensa e profunda reorganização dos serviços públicos e por meio de empreendimentos fomentadores de riqueza. Considerava-se que nos «homens bons» dos concelhos sempre a Nação encontrara, nos momentos de dificuldades sérias e de provações, a força e a capacidade de acção e de resistência necessárias. Afirmava-se mesmo — e muitas vezes os factos o demonstraram — que os melhores governantes, os de maior sentido prático, os menos vinculados às exigências da política partidária, tinham iniciado a sua carreira na administração municipal, o que lhes dera um conhecimento exacto, perfeito, das aspirações e das necessidades da população. E até se declarava que a autonomia municipal, praticada sem qualquer limitação do Poder Central, permitira em muitos casos o lançamento de iniciativas e a execução de obras que de outro modo não seriam possíveis. Os partidos políticos da segunda metade do século XIX, como da primeira metade do século actual, recebiam o poder dos municípios, visto que à frente deles estavam os «caciques» ou pessoas da confiança destes e era preciso garantir o êxito das candidaturas em período eleitoral.

Não sabemos de alguém que nesses recuados anos tenha considerado o facto de a magreza dos recursos financeiros (que ainda continua) não consentir largos voos à autonomia municipal, que se julgava indispensável e justa. Mas que assim era os factos o demonstraram nessa altura e, posteriormente, ainda com mais expressão.

Por isso, em vez de movimento livre, o município em Portugal deixou-se dominar cada vez mais pelo Poder Central, pois deste dependiam as autorizações para a cobrança de maiores receitas, em percentagens sobre as contribuições do Estado, em derramas, taxas e outros impostos temporários ou permanentes, e, por último, através de vultosas comparticipações e outras formas de subsídio. Uma tal dependência, expressa em tão largas ajudas, e a responsabilidade das câmaras municipais no custeio de serviços públicos dominados pelo Estado, levaram os homens do Governo a limitar cada vez mais a liberdade da administração municipal e a tornar cada vez mais difícil uma ampla autonomia. Depois, a extinção das administrações de concelho, a par dos municípios, mas independentes destes, para a administração camarária transferiu as responsabilidades da política local. De tal modo que na última reforma do Código Administrativo se estabeleceu que os presidentes dos municípios não seriam eleitos, como os vereadores, mas escolhidos pelo Governo, e com poderes que limitam em muitos aspectos as decisões das edilidades.

As providências assim tomadas revelaram-se, na maioria dos casos, eficientes. Permitiram uma colaboração mais larga e segura entre o Poder Central e as municipalidades, colaboração que tem uma expressão notável na profunda transformação que no último quarto de século se operou em todo o País. Embora lutando com a falta premente de recursos financeiros; com pesados encargos que devem ser estaduais e com a subordinação de todas as iniciativas ao julgamento e aprovação dos Ministérios, as câmaras municipais realizaram em quase todos os concelhos obras importantes, notáveis, sempre com auxílio do Poder Central, mas evidenciando a fé, o ardor e o esforço meritório dos «homens bons» dos concelhos portugueses. Se alguns não puderam ir mais longe, como entendiam bem, considerando as necessidades e as aspirações dos povos, e isso devido à exiguidade das comparticipações, umas vezes, e outras vezes por deficiência na organização da hierarquia e escala dos melhoramentos a efectivar, a verdade é que o País progrediu e foram satisfeitas, em muitos casos, ansiedades seculares que pareciam sonhos impossíveis. De tudo, porém, se colhe a certeza de que não se promoveu a descentralização largos anos solicitada e que, pelo contrário, se caminhou para uma centralização administrativa muito maior.

Os que defendem essa centralização têm por superiores a tudo os planos de conjunto; as possibilidades que hoje possuem os governos de conhecer rapidamente, em bases mais seguras, os elementos precisos para uma sólida hierarquia de investimentos; a necessidade de regular convenientemente a concessão de comparticipações e empréstimos; o enquadramento da acção municipal no conjunto da administração geral. Mas os que defendem a descentralização opinam que os municípios não podem continuar na situação de reparação dependentes do Estado; que só os municípios sabem o que é mais necessário em cada concelho; e que só uma autonomia ampla dos municípios concorrerá para dar maior expansão ao poder de iniciativa e à actividade das vereações. De um lado e outro, portanto, há argumentos dignos de consideração (e nem só aqueles, mas muitos outros), que tornam difícil saber a quem cabe razão.

A escolha, pelo Governo, dos presidentes das câmaras municipais obedece, como atrás se viu, a imperativos de ordem administrativa e de ordem política. Todavia, também nesse aspecto da questão há divergências. Entende o Governo, através do Código actual, que lhe cabe escolher os mais aptos e competentes para o exercício de funções que reclamam uma certa preparação técnica, mesmo que o recrutamento haja de fazer-se entre pessoas que não residam nos concelhos. Julgam os povos que as pessoas estranhas às suas áreas não podem viver verdadeiramente as suas aspirações e satisfazê-las com sentido local, além de que os poderes concedidos aos presidentes não admitem reclamação e protesto até por parte das vereações.

Em declarações recentes, o sr. Ministro do Interior considerou a necessidade de uma renovação nos quadros municipais, especialmente nas presidentências, para que a um maior número de pessoas seja dada a oportunidade de intervir no governo das autarquias. Por outro lado, a próxima revisão da Constituição Política oferece possibilidades de se promover uma mais ampla intervenção dessas autarquias na vida nacional. Nos dois casos se alicerça a esperança de que a vida dos municípios tome um novo rumo, para mais frutuoso exercício da administração concelhia.

Interesses do Jornalismo

Sob este título, o nosso prezado Colega "O Arauto", que se publica diariamente em Bissau, Guiné Portuguesa, em seu número de 21 de Dezembro p.o passado insere esta judiciosa crónica:

LUANDA — Transcrevendo passagens do artigo sobre a Imprensa portuguesa que o "Diário Ilustrado" publicou no dia em que comemorou o segundo aniversário, "O Comércio" pergunta "Não será chegada a hora de se estabelecer uma «Ordem dos Jornalistas», sistema preconizado por Salazar há 25 anos, para solucionar vários problemas?"

E aquele jornal sublinha: «Num momento da vida nacional em que a palavra autorizada do Chef. do Governo afirmou ser de renovação, parece indicado que à situação da imprensa se dedique o maior cuidado. O condicionalismo presente foi estabelecido com carácter acidental, enquanto não se encontrava uma forma de terminar com o que não poderia ser senão um fenómeno transitório. A perspectiva nacional modificou-se, e tudo indica haver chegado a oportunidade de extinguir essa transitividade».

E, mais adiant: «Fala-se, por vezes, com insistência, na necessidade de uma lei de Imprensa, que alguns mesmo, querem já mais longa e seja o Estatuto desta actividade. Diversos são talvez os caminhos para atingir a meta visada Salazar, por exemplo, indicou um deles ao chegar — vão passados 25 anos — o estabelecimento de uma Ordem dos Jornalistas, observando então: Desta forma o papel moralizador da censura passaria a ser desempenhado pelos próprios jornalistas e dentro da sua classe».

«E' este, aliás, com poucas modificações, o sistema adoptado na Inglaterra».

E termina: «No que a nós — Imprensa — directamente respeita, ante tal expectativa, cremos ainda na necessidade de nos serem outorgados os meios de exercer da melhor maneira uma missão e que, constitucionalmente, nos é reconhecida».

Policimento

Num dos dias da semana finda deu-se de frente dos Paços do Concelho uma desordem entre mulherto, sem que surgisse um agente da autoridade a pôr termo ao desvario.

Este exemplo serve para frisar a necessidade imperiosa que a Secção da P. S. P. desta vila tem de aumentar o seu número de guardas para poder realizar um eficiente serviço de policimento à nossa terra.

Há zonas na vila onde raramente se nota a presença dum guarda. O número de guardas da Secção é insuficiente nesta altura do ano, mas se lo- menos ainda durante a quadra balnear, com o aumento considerável da população flutuante. Apelamos para o Ex.º Sr. Comandante Geral da P. S. P. a fim de que ordene as providências que o caso require.

Defesa de Espinho em Rio Meão

Acaba de ser investido no cargo de correspondente deste jornal na freguesia de Rio Meão, Feira, o sr. Arménio Alves Moreira, um jovem inteligente e considerado na localidade e de quem esperamos uma interpretação conscienciosa da sua missão jornalística em prol da sua terra, onde passa a representar-nos.

A Prova de Iniciação Ciclista

Realiza-se no próximo domingo, 8, em Espinho, a eliminatória concelhia da 2.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo

A inscrição para esta prova deve ser feita até às 24 horas de hoje

A Federação Portuguesa de Ciclismo repete agora uma sua louvável e útil iniciativa que no ano findo tanto êxito alcançou.

Através de todo o País vai ter lugar a "2ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo", à qual poderão concorrer indivíduos que nunca tenham participado em provas oficiais, que tenham completado 17 anos e não tenham mais de 21 anos.

A Eliminatória do Concelho de Espinho, a contar para a importante prova de ciclismo popular, realizar-se-á no próximo domingo, 8 do corrente, nesta vila, seguindo o percurso igual ao do ano passado: Av. 8, R. 23, R. 2 e R. 41, num total de 50 Kms. O seu início está marcado para as 10 horas da manhã. Os primeiros 5 classificados irão disputar a eliminatória distrital em Aveiro em 22 do corrente, no total de 75 Kms. Na prova de Espinho estão em disputa diversos prémios.

A inscrição de cada corredor é de 10\$00, e deve ser feita até às 24 horas de hoje, devendo ser feita na garagem de bicicletas de Manuel Pinto, na R. 16—ou na R. 14—1.017. Prestam-se informações na Secretaria da Câmara Municipal onde se aceitarão também inscrições durante o dia de amanhã, 2.ª feira.

A Comissão Organizadora da Eliminatória Concelhia de Espinho, que conta com o patrocínio da Câmara Municipal, apela para a boa vontade e espírito de compreensão dos proprietários dos estabelecimentos de bicicletas e do comércio em geral, de Espinho, no sentido de bem receberem os respectivos elementos que se lhes dirigirem a solicitar prémios para a prova.

Espinho tem a obrigação de marcar lugar de relêvo em tão importante competição desportiva nacional.

A Princesa Margarida

na Inglaterra Ilustrada

A Princesa Margarida de Inglaterra visitará o nosso País em Junho próximo por ocasião da Feira das Indústrias Inglesas, a realizar então, em Lisboa foi anunciado, oficialmente, na capital britânica.

Um comunicado, publicado pela Clarence House residência da Rainha Mãe e da Princesa informa que a primeira visita da princesa Margarida a Portugal terá a duração de seis dias, de 6 a 12 de Junho.

Durante a sua estadia no nosso País a Princesa que será hóspeda da Embaixada Britânica, receberá homenagens tanto das autoridades portuguesas, como da colónia Inglesa em Portugal.

O Governo britânico enviará a Lisboa, nessa altura, um contingente de forças, da Armada Real, do Exército e da Real Força Aérea, num total de quatrocentos homens, que realizará um festival militar, semelhante ao tradicional «tattoo» de grande fama e popularidade na Grã Bretanha.

A viagem ao nosso País será a primeira visita oficial da Princesa Margarida fora da Inglaterra, no ano em curso, e também a primeira de um membro da família real Inglesa a Portugal, desde a inolvidável jornada a terra portuguesa há, precisamente, dois anos, da Rainha Isabel II e do Duque de Edimburgo.

No enquadramento das relações de amizade luso britânicas, de ressonância multiseular, esta notícia vem, eloquentemente, reafirmar e reforçar um sentimento de exemplar expressão na esfera reciproca do entendimento que estreita as duas nações aliadas.

«Não creio que haja no Mundo — afirmou Isabel II — outras duas nações que se possam orgulhar de uma amizade tão antiga e contida, tão sólida».

A anunciada presença da gentil Princesa em Portugal, no empreendimento do maior interesse para o incremento das relações económicas luso britânicas, é legítimo motivo de júbilo e de desvanecimento para todos os portugueses — orgulhosos da distinção conferida por tão ilustre representante da Casa Real Britânica, na qual se mantêm como em nós, os sentimentos de modelar e inalterável afecto e constância espiritual por uma Aliança — a mais velha e a mais firme que une, cordealmente, duas gloriosas nações europeias.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

Realiza-se no Teatro S. Pedro, na 4.ª-feira, 4 pelas 21 30 h., a 50.ª Sessão do Cine-Clube de Espinho, com a exibição da notável obra do cinema neo-realista italiano — A Margem da Metrópole.

Mosaicos da Imprensa

Portugal não é só Lisboa

Muito Bem, Senhor Ministro

«Quanto se deram conta das gravíssimas consequências que o excessivo aumento de Lisboa comporta — à custa do inexorável empobrecimento da Província — não podem deixar de aplaudir a proposta de lei que o Governo, pelo Ministério das Obras Públicas, acaba de submeter à apreciação da Assembleia Nacional.

A clareza e a concisão dos elementos elucidativos mostram exuberantemente que não eram descabidas, nem talvez tenham sido inúteis, as críticas à opressiva concentração industrial na região de Lisboa. Verifica-se que mais de quarenta por cento das empresas nacionais, em 1956, tinham ali a sua sede, com sessenta por cento do capital social e mais de dois quintos do efectivo das 585.000 pessoas que a indústria e o comércio nacionais empregam.

Estes números terão sido, sem dúvida, largamente ultrapassados visto tornar-se evidente que a Capital exerce cada vez maior fascínio entre os que procuram melhorar as condições da vida. De resto como ainda há pouco aqui acentuamos, interessa mais aos dirigentes da indústria ter as coisas à mão — que é como quem diz o conforto, o luxo, os prazeres — do que localizar as empresas onde as matérias primas, a mão de obra o bom senso, e as conveniências sociais aconselham.

E a verdade é que, para uma população superior a oito milhões, o milhão que vive em Lisboa dispõe de oportunidades que os outros sete não podem ter. Daí o êxodo.

Evidentemente que as limitações agora e com tanto critério impostas não podem ajudar a manter o estado actual da vida provinciana, com salários de miséria e o trabalho pouco ou mal pago, dado por favor. Do mesmo modo que a Capital vê condicionados os seus desejos de engordar — terão de ser dados à Província condições que a elevem do baixíssimo nível em que vegeta.

A decisão do Sr. Ministro das Obras Públicas mereceu por isso os aplausos de todos quantos conhecem as vicissitudes do viver provinciano para se esperar que esta medida oportuna seja completada com outras mais amplas, destinadas a distribuir, pelo País, os benefícios da industrialização. Quem ler a proposta de lei verificará que efectivamente o problema está estudado com lucidez e posto à consciência do País com a honestidade e o superior critério a que o Eng.º Arantes e Oliveira nos habituou.

(Do «Jornal do Fundão», de 15/2/59)

CURIOSIDADES

A menina Rita Orfels é a secretária mais bem paga do mundo; ganha cerca de 45 contos por mês. Em contrapartida, traz sempre consigo um frasco de veneno e dois guarda-costas que a acompanham para toda a parte.

O seu gabinete situa-se no primeiro andar de um edifício metálico, que os americanos chamam «a caixa forte dos documentos»; pelas mãos de Rita passam os resultados dos trabalhos mais secretos assim como os arquivos pessoais dos sábios atômicos.

A menina Rita Orfels é objecto de uma vigilância contínua, pois que enquanto um perito atômico trabalha exclusivamente num campo específico ela está ao corrente de todo o conjunto das pesquisas atômicas americanas.

Os Criados dos Raros Hotéis do Século XXI Serão Autômatos

O director de uma cadeia de grandes hotéis dos Estados Unidos afirma que, no século XXI o «pessoal» dos hotéis será de «carrigar no botão», com os hóspedes muito mais bem atendidos do que hoje em dia.

Há tempo, foi assassinado um dos reis do crime dos Estados Unidos, Alberto Anastácio Escapara à cadeira eléctrica vezes sucessivas, porque os seus agentes «liquidavam a tempo» as testemunhas frias varadas de balas na cadeira de barbeiro de um hotel de Nova Iorque.

O novo Comandante Geral da Polícia de S. Pública

visitou a Secção local da mesma Polícia

Em visita de inspecção á Secção local da Polícia de S. Garantia Pública esteve na passada 5.ª feira, nesta Vila, o novo comandante geral da mesma Polícia, sr. coronel-trecinado Fernando Marques de Oliveira, que veio acompanhado do seu adjunto capitão do Estado-Maior sr. Monteiro de Figueiredo.

Junto ao quartel fazia a guarda de honra um piloto da referida Polícia sob as ordens do subchefe Manuel Emídio, ao qual o sr. Comandante Geral passou revista após o que percebeu as dependências da Secção e Esquadra cujas instalações e boa ordem lhe causaram a melhor impressão.

Registo Social

FAZEM ANOS: Em 28, a sta. D. Raquel Lúcia Alves Henriques, esposa do sr. Armando Alves Henriques, de Silvalde; FAZEM ANOS: H. J. dia 1 as stas. D. Dorlinda Pimplona do Espírito Santo, esposa do sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará; D. Maria Fernanda Bastos Pereira da Oliveira, filha do sr. Francisco Carvalho de Oliveira, D. Joaquina Pinto Soares, esposa do sr. António da Sousa Couto D. Vergilina Brandão Rasende; D. Celeste da Conceição Henriques da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva; os srs. Manuel Alves Pereira e Ismael Espírito Santo, e a menina Maria Constança de Lima M. Pereira, filha do sr. Alberto Marques Pereira;

— Amanhã dia 2, a sta. D. Vitória Fernanda Pinto Pais, o sr. Luis Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha de Esmoriz; o menino Máximo Manuel, filho do sr. Máximo da Costa Valente; o sr. António Gomes da Pinho, e a menina Laurinda Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Patamos;

— em 3 as stas. D. Ludovina Vilanova de Bastos, esposa do sr. Domingos Francisco de Bastos; D. Angela Pinto Botas, esposa do sr. prof. Amadeu Botas; D. Elisa Pereira de Matos, esposa do sr. prof. Manuel Pereira Campos, e D. Iria Madalena Ferreira Miguel, esposa do sr. Manuel Miguel; a menina Lourantina Alves da Rocha, filha do sr. Augusto Pereira da Rocha, de Silvalde; o menino António da Rocha Fardilha, filho do sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, a senhorinha Maria Henriqueta G. Brandão Neves, sobrinha do sr. Elia Lourenço; o sr. José Brandão e seu filho Vladimiro de Castro Brandão;

— em 4, a sta. D. Rosalino Rodrigues da Silva, esposa do sr. António Francisco da Silva, de Silvalde;

— em 5 as meninas Maria Manuela, filha do sr. José da Barros Carvalhos, e Maria Augusta Leão dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos; a sta. D. Palmira Oliveira H. Espanha, esposa do sr. dr. Artur Marques H. Espanha, ausente no Porto; os meninos José Martins Ferreira, filho do sr. Armando da Silva Ferreira, e Luis da S. usa Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde; os srs. Felisberto da Pina Cabral, David Matos e S. d'Almeida Lopes e Loutantino de Oliveira Fardilha, de Silvalde;

— em 6 as stas. D. Rosa Alves Vila e D. Maria Helena Loureiro, filha do sr. capitão José Martins Loureiro, de Contanças; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Molato; o menino Simão, filho do sr. D. Judite Gerardo Alves, do sr. B. snorido Francisco Serralva; e a sta. dra. D. Amadeu Motar;

— em 7, a sta. D. Emilia Rosa S. Diniz e a menina Maria de Fátima de Jesus, filha do sr. Manuel Francisco Azeite, de Silvalde.

Aniversário

Passa no dia 3 deste mês o aniversário natalício do sr. António da Rocha Fardilha, natural de Silvalde. O sr. Fardilha que concluiu com distinção no ano de 1956 o Curso de Técnico de Radiologia e no pretérito ano escolar, também com distinção, o Curso Geral de Enfermagem, encontra-se presente em Lisboa, onde presta serviço no Ministério do Exército.

Cooperativa «O Problema da Habitação» ANÚNCIO

Faz-se público que se recebem propostas, durante quinze dias, em carta fechada e dirigida à Direcção desta Cooperativa, para a compra da casa sita em—Silvalde—Espinho—reservando-se o direito de não aceitar qualquer das ofertas recebidas.

Para ver e falar como Sr. João Lopes da Fonseca—Rua 19 n.º 275—Espinho. Prestam-se todos os esclarecimentos, pessoalmente ou por escrito, na Sede da Cooperativa—Praça da República n.º 210—Porto.

Porto, 14 de Fevereiro de 1959. A DIRECÇÃO

Empregada de Escritório

Com o curso do Comércio ou o 5.º ano dos Liceus, de preferência sabendo inglês, admite a fábrica Manuel de Oliveira Violas

Silvalde-Espinho

Pela Imprensa A Capela da Senhora da Guia, em Paramos, novamente roubada

Há pouco mais de um ano apareceu arrombada uma das portas da Capela de N.ª S.ª da Guia em Paramos verificando se ter sido roubado o valioso cordão de ouro maciço que a imagem da santa titular da Capela ostentava ao pescoço. Sem que até hoje se descobrisse o autor do furto.

Jornal da Bairrada

Este brilhante quinzenário regionalista, dirigido pelo sr. Manuel Granjeira, festejou o 8.º aniversário de actividade em defesa dos interesses da bela e rica região bairradina.

O Viajante

Visitou nos este conceituado órgão da imprensa brasileira editado pela Sociedade dos Viajantes e Representantes Comerciais do Brasil.

«Os Transportes»

Este bem elaborado jornal da especialidade dos transportes, que tem como director o sr. Joaquim Rosendo, passou a semanário.

Revista «Rua Larga»

Esta revista dos antigos estudantes publicou agora o n.º 22, relativo a Fevereiro, com sumário de interesse em que destaca os artigos dos drs. Júlio Calisto, Afonso Serra e A. J. Soares, além de uma nota sobre o recém falecido poeta Alberto Moniz de quem transcreve dois sonetos.

Um desportista de há trinta anos—o dr. António Lopes Guerra—também é evocado nas páginas de «Rua Larga», que neste n.º distribuiu mais uma gravura a cores, representando os dois últimos Arcos do Jardim e a desaparecida Igreja de S. Bento. A administração de «Rua Larga» continua na Av. Sá da Bandeira, 102—Coimbra.

Procissão dos Passos, em Rio Meão

Na ridente freguesia de Rio Meão, concelho da Feira, tem hoje lugar a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que costuma ser das mais brilhantes da região.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto Rua 62 n.º 327 - Telef. 655.

Registo Social

Regressou de Lisboa, com sua esposa, o sr. Fernando Teixeira de Andrade, conceituado comerciante local; —De Anadia, também regressou com sua esposa o sr. estimado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro; —Encontra-se a passar uma temporada na cidade do Funchal, sua terra natal o sr. Máximo Honorato Ramos, funcionário aposentado da Direcção de Finanças e o sr. prezado assinante; —Na semana finda embarcou para Angola, em vlogam de negócios o sr. estimado assinante e comerciante local, sr. Albino Alves Sobral.

Um estabelecimento de bom gosto

Não se trata propriamente de um estabelecimento novo, porque já é antigo; mas de um estabelecimento remodelado em moldes modernos e atraentes que, pelo bom gosto das suas instalações, e impõe a par dos mais bellos e modernos estabelecimentos de Espinho. É a «Casa Ernesto», à Rua 19.

Atropelamento

Na passada 6.ª feira, pelas 18 horas, no lugar de Santa Cruz em Silvalde, o carro misto M. T. 78-46 conduzido por Domingos de Oliveira Branco, residente na Rua de S. Diniz, Porto, atropelou o peão António Alves Gomes de 45 anos, tanoeiro, residente no lugar do Ervilhal, em Silvalde.

O atropelado ficou bastante maltratado pelo que foi internado no Hospital da Misericórdia desta Vila. A Polícia de V. e T. tomou conta da ocorrência e o motorista foi enviado ao tribunal da Comarca.

Agradecimento

Maria de Oliveira Dias Pinhal (Viuva de António Neto) A família, profundamente reconhecida ás pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e bem assim áquelas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio manifestar-lhes o seu inelével agradecimento, tornando-o extensivo ás que se dignaram assistir á missa do 7.º dia.

Arrematação

No dia 3 de Março corrente, pelas 10 horas, vai á praça, no Tribunal da Feira, uma boa e moderna casa de rez do chão e primeiro andar, poço, quintal e mais pertenças, sita no lugar da Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho, inscrita na matriz sob o artigo 892, pelo preço de 84.240\$00.

PREDIO - VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Optimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho. Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Pagan

de Rocha, do F. de Ferreira Pedro, António Nunes, Grémio de Lin. Valente, Anibal Alva, todos de Espinho; Armando Oliveira, Manuel A. Gomes, Costa Monteiro, Joaquim Silva, Joaquim Augusto F. de Oliveira, todos de Espinho.

Viaticos

— Paganos: Nacional, 4 e 5 de março, 600.000. Embaixada, 25 de março, com o sr. ...

Organismos de

Electricidade, 40; Hospital, 36; Casa de S. João, 447 e 32; Bombeiros, 4; Polícia de S. Pública, 31; Grémio de Espinho, 11; Colégio de Espinho, 6; Escola Industrial, 58; Sporting Club, 13; Grande Funchal, 9; Farmácia, 25; ...

Atropelamento

Na passada 6.ª feira, pelas 18 horas, no lugar de Santa Cruz em Silvalde, o carro misto M. T. 78-46 conduzido por Domingos de Oliveira Branco, residente na Rua de S. Diniz, Porto, atropelou o peão António Alves Gomes de 45 anos, tanoeiro, residente no lugar do Ervilhal, em Silvalde.

Agradecimento

Maria de Oliveira Dias Pinhal (Viuva de António Neto) A família, profundamente reconhecida ás pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e bem assim áquelas que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio manifestar-lhes o seu inelével agradecimento, tornando-o extensivo ás que se dignaram assistir á missa do 7.º dia.

Atropelamento

No dia 3 de Março corrente, pelas 10 horas, vai á praça, no Tribunal da Feira, uma boa e moderna casa de rez do chão e primeiro andar, poço, quintal e mais pertenças, sita no lugar da Idanha, freguesia de Anta, concelho de Espinho, inscrita na matriz sob o artigo 892, pelo preço de 84.240\$00.

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A 25ª jornada

A 25.ª jornada — penúltima desta fase do torneio — teve as seguintes desfechos que ainda não decidiram da sorte do 1.º, 2.º e 3.º classificados, o que ficará para resolver na derradeira jornada:
Títulos: 1.º Leixões 2; Chaves 2; Peniche 0; Olivarense 4; Marinhense 1; Boavista 10; Portalegrense 0; Gil Vicente 1; Salgueiros 1; Vianense 1; Sanjoanense 1; e Espinho 4 Vila Real 2.

Espinho 4 Vila Real 2

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob a arbitragem de Alberto da Fonte (Porto). Os grupos alinharam-se: — ESPINHO: Leaton; Padrão e Oliveira; Adriano, Artur e Vladimir; Carvalho, Dieste, Wlter, Juan e Oscar. VILA REAL: Roldão; Diatas e Angelo; Passos, Né e Bibelino; Matos, Avelino, Garófalo, Castanheira e Luterio.

O Espinho fez 1-0 a 1 minuto e meio de jogo, por intermédio de Vladimir, num remate de longa distância a marcação de um LIVRE DE CANTO Aos 10 m. Wlter apontou o 2.º «golo» espinhense na sequência de um «livre». Aos 43 m e meio Avelino, num remate em arco surpreendeu Leaton, reduzindo a diferença para 1-2. Aos 45 m Wlter, de cabeça, fez mais um «golo» para o Espinho e com 3-1 favorável aos espinhenses terminou a 1.ª parte. No 2.º tempo, aos 5 m, Wlter fez subir o resultado para 4-1 e aos 16 m, Luterio estabeleceu a «marca final»: 4-2.

A partida de domingo passado foi uma verdadeira partida de campeonato, com bons momentos de futebol e que decorreu dentro do mais exemplar desportivismo, não estivesse em campo os «conzes» representativos de dois clubes ligados por fraternais laços de amizade — Espinho e Vila Real.

O prêmio, que se revestiu de grande importância para as aspirações ao 3.º lugar de ambos contendores, foi disputado com o maior entusiasmo e ardor. A despeito do deslize de campeonato, o jogo chegou a atingir momentos de bom nível futebolístico, nomeadamente por parte dos visitantes.

A vitória começou a sorrir cedo aos espinhenses e este facto deve ter influido no rendimento da equipa, que a certa altura deixou de se aplicar como era devido dando ensejo a que os transportados se recompusessem do desmormentamento inicial e chegassem a ter o comando do jogo e a pôr em perigo a beleza de Leaton por mais de uma vez.

A equipa da Costa Verde com um inafecto promotor, revelou-se a equipa mais perigosa na zona do remate. Decalou bastante no 2.º tempo. O sector defensivo teve altos e baixos, chegando a desorientar-se na fase derradeira da partida. No sector intermédio Vladimir foi o elemento mais regular. No ataque, que continuou a debater-se com a falta de extremos à altura, Juan e Wlter foram os avançados mais perigosos. Dos extremos salvou-se Carvalho pelo generoso esboçar de energias. A tuzma espinhense fez jus ao triunfo pela maior objectividade dos seus lances de ataque em relação ao adversário conservando as esperanças no 3.º lugar até à última jornada.

A valorosa turma do Vila Real vinha resolvida a discutir as possibilidades do 3.º lugar com o Sp. de Espinho. Todavia a superior qualidade técnica do seu jogo, das melhores coisas vistas esta época no Campo da Avenida, não chegou para levar de vencida um adversário, com menos capacidade técnica mas mais positivo na zona do remate.

JOGOS PARA HOJE:

A última jornada, de influência decisiva para a classificação dos 3.º e dos da cauda que terão de disputar os jogos de competência com os da III Divisão, engloba as seguintes jogos: Peniche-Tirsenense; Marinhense-Chaves; Portalegrense-Olivarense; Salgueiros-Boavista; Sanjoanense-Gil Vicente; Vila Real-Vianense e Leixões-Espinho.

Salgueiros-Boavista e Peniche-Tirsenense nomeadamente o primeiro. E não haverá que fazer contas com os terceiros...

A classificação final quanto aos 3 primeiros poderá ser esta: 1.º Leixões ou Boavista; 2.º Boavista ou Leixões; 3.º — Espinho ou Salgueiros ou Peniche.

Mas essa classificação sairá em definitivo dos desfechos dos 3 jogos-base desta tarde: Leixões-Espinho; Salgueiros-Boavista e Peniche-Tirsenense, nomeadamente os 2 primeiros.

A tarefa do Espinho esta tarde é muito difícil, embora não impossível de realizar-se. Bem poderá suceder que, em circunstâncias complicadas e da última hora, os representantes da Costa Verde vão pela 3.ª vez à fase seguinte do torneio. Mas, para isso terão de suceder as seguintes hipóteses: 1.ª — sua vitória em Matosinhos 2.ª — seu empate em Matosinhos (mas contando com o empate ou derrota do Salgueiros); 3.ª — sua derrota em Matosinhos (mas contando com o derrota do Salgueiros e o empate ou derrota do Peniche).

Ros Desportistas Espinhenses

Esta tarde trava-se no Campo de Sant'Ana, em Matosinhos, o jogo Leixões-Espinho de influência decisiva para as aspirações do clube espinhense ao 3.º lugar e à passagem à fase seguinte do torneio.

É dever de todos os desportistas espinhenses comparecerem ali a incitar o mais representativo clube desportivo local na conquista do lugar a que faz jus na tabela classificativa.

Pelo Sporting e por um Espinho Maior!

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol de Reservas

A «reserva» do Sporting de Espinho ao bater no domingo o Pejão no seu ambiente por 7-4 conquistou o 1.º lugar da classificação da sua série e o direito de disputar a final do torneio com o Beira-Mar, vencedores da outra série. O feito dos «reservistas» espinhenses merece ser realçado.

Andebol

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

A prometedora equipa de andebol do Sporting de Espinho teve comportamento meritório no Porto ao derrotar a poderosa turma do Vigoroso, LEADER do torneio. Os portugueses ganharam por 10-7, mas departaram com uma réplica cheia de valor dos jovens andebolistas de Espinho.

Escola de Jogadores de Futebol

Sob a danta e paciente direcção do sr. Jerónimo de Matos, tem vindo a funcionar com o maior êxito a Escola de Jogadores de Futebol do Sporting de Espinho, na qual se revelam algumas verdadeiras promessas de futebolistas.

A Escola tem-se exibido com o melhor agrado do público, no Campo da Avenida, no intervalo de jogos do Campeonato Nacional da II Divisão.

A Secção de Voleibol do Sporting de Espinho em festa

A Secção de Voleibol do Sporting de Espinho, que tanto tem prestigiado o Clube e a terra, teve actuação meritória na época finda. A sua equipa de honra saiu brilhante vencedora do «Torneio Início» e dos torneios promovidos pela A. Académica de Espinho e Orfeão da Madalena, enquanto que as suas representações de reservas e juniores conquistaram os primeiros lugares nos respectivos campeonatos regionais.

Para assinalar os triunfos alcançados na época transacta, foi levada a efeito na sede do Sporting de Espinho uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Manuel Bilião Nunes dos Santos, Pres. da As. Geral que tinha a ladeado os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Pres. do Conselho Fiscal; João Brandão Barbosa, Pres. da Direcção; Dr. António Neves, orientador da Secção de Voleibol; Joaquim Ferreira Cadinha, Dir. da mesma; prof. Luis Falcão treinador; e Carlos Ferreira, chefe da Secção. Achava-se ainda presente o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior Presidente honorário do Sp. de Espinho.

Du ante a sessão usou da palavra o sr. João Brandão Barbosa e foram entregues ao clube os troféus conquistados na época finda pela Secção de Voleibol do Sp. de Espinho: 1.º Prémio do «Torneio Início» (Honra); 1.º Prémio dos Campeonatos Regionais de Juniores e Reservas; 1.º Prémio dos Torneios da Académica de Espinho e Orfeão da Madalena (Honra). Foram entregues medalhas aos atletas das equipas vencedoras dos campeonatos regionais de reservas e juniores. Ao sr. dr. Joaquim Pinheiro de Moraes foi entregue pela direcção do clube uma lembrança pelos relevantes serviços gratuitamente prestados ao clube como médico.

Aos atletas e dirigentes foi servido um beberefe durante o qual os srs. Arq.º Jerónimo Ferreira Reis, Joaquim Moreira da Costa Junior e dr. António Neves afirmaram a sua fé nos destinos da Secção de Voleibol do Sp. de Espinho. Por fim, falou o sr. Prof. Luis Falcão a agradecer as referências feitas à sua pessoa e a afirmar o desejo de trabalhar pela Secção de Voleibol do Sporting de Espinho.

Grande Pensão Particular
Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO
Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especiarias, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Correspondências

Paços de Brandão

Cortejo de Oferendas

Realizou-se no passado domingo, nesta freguesia, mais um cortejo de Oferendas, agora novamente da parte de Baixo.

Este cortejo teve a presença de mais de 5.000 pessoas, «record» de todos os tempos no nosso Arraial, e esteve muito bem pode-se dizer, pois os carros todos eles eram de belo efeito, a saber: Carro da Mocidade de Barroso, «O Trêvo», Quinta da Portela, Fadas Espanholas, O Carióca-Brasil, Indis Balões, Primavera, Cow Boys com o Cavalinho do Rabo, que foi ao Carnaval do Estoril, Tiro, Duro, A'entejo e Fontes dos Amores (Choupa).

Este cortejo rendeu cerca de 12.500\$00, que se destina a obras no nosso Ad.º da Igreja.

No próximo Domingo, dia 1 de Março, sai à novo cortejo mas agora da parte de Cima que, segundo consta, vai ser animado, e será também a segunda vez que sai.

Doentes

Encontra-se internada no Hospital de Oitros, onde foi submetida a delicada operação cirúrgica, a sra. D. Palmi a Alves de Carvalho.

Também foi submetida a idêntica operação a sra. D. Helena Leite (A do Brum) Desejamos-lhes melhoras muito rápidas.

Falecimentos

No lugar da Portela, desta freguesia, faleceu no dia 7, o sr. Valentim Cast.º, de 85 anos, me tre padreiro, casado com a sra. D. Maria de Oliveira Pinto.

Também no dia 23, faleceu no lugar na Mata, a sra. Emilia Dias, viúva de Carlos Marques, desta localidade.

A's famílias doridas nossas condolências.

Rio Meão

Procissão dos Passos

Hoje, por volta das 20 horas, sairá a Procissão da Mudança das Imagens da Igreja Matriz para a Capela de S.º António, e vice-versa. Como é habitual, acompanharão os andores grande parte dos homens desta pacata terra e, é de crer que, como nos anos anteriores, seja deslumbrante o espectáculo oferecido pela chama trémula e compacta de inúmeras velas.

Amanhã, domingo, pelas 18 horas, a procissão fará o mesmo percurso ao sabor dos acordos, compassados e sentimentais, duma Banda de Música a qual deve ser majestosa pelos imponentes andores de que será composta.

São muitos os forasteiros que visitam Rio Meão por esta altura, não só porque é atraente esta manifestação de fervor e religiosidade, mas também porque se lhes oferece a oportunidade de apreciar a arte dos homens de 1640, data da fundação da nossa Capela, ou ainda uma Igreja cujas paredes exteriores tornam evidente a arte dos Romanos.

Negócio em Espinho

Tomaria de trespasse negócio em marcha em Espinho, em bom sítio até 75 contos.

Ofertas a António Rodrigues — Beira Baixa, Gonçalo.

Mobília

De quarto para solteiro. Vende-se em muito bom estado. Falar na Rua 20 n.º 398.

COMUNICADOS

Julgamento e Sentença

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Manuel Alves de Araújo, casado, industrial, do lugar do Formal, freguesia de Silvalde, deste concelho, intentou contra Luís Alves Pereira da Rocha e mulher Maria Esperança Gomes, êle capacheiro e ela doméstica, residentes em Gulhe da aludida freguesia, uma acção com processo sumário, para o efeito de, os demandados serem compelidos a pagar-lhe as quantias mutuadas de 4.500\$00 e 12.500\$00.

A acção foi julgada no Tribunal da Feira no dia 17 de Fevereiro findo, sendo os demandados condenados a restituírem ao demandante as aludidas importâncias, no montante de dezasete mil escudos, sendo ainda condenado no pagamento das respectivas custas e despesas de procuradoria.

(Destaca-se a seguinte passagem da sentença do Mez.º Juiz julgador).

«De meridiana clareza é que o réu, negando que houvesse pedido, por emprestimo, ao autor, 12.500\$00 e que lhe tivesse feito a entrega do falado «vale», deduziu oposição que sabia infundada, alterou a verdade dos factos, pelo que tem de considerar-se como litigante de má-fé, na conformidade do disposto no art.º 465 do Código do Processo Civil».

—Ao abrigo, desse normativo combinado com o art.º 145 de Código das Custas Judiciais foi ainda o réu condenado numa multa.

Silvalde, 26-2-959

Santa Casa da Misericórdia de Espinho

Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Vimos hoje mais uma vez junto de V. pedir abrigo nas colunas amigadas da «Defesa» para se esclarecerem factos e desfazer intenções que, por malévolas, merecem ser conhecidas. Hoje citaremos um exemplo, e é possível que, se nos conceder uma outra vez um pouco de espaço, outros se seguirão.

O de hoje, gira à volta do Ex.º Sr. Narciso Tibúrcio da Silva conceituadíssimo industrial nesta Vila. Este Senhor entretém-se numa campanha insidiosa, a propósito do tratamento de uma sua filha no Hospital desta Misericórdia.

A doente, por equívoco, entrou no seu tratamento nos Serviços de Urgência. Como o estado da doente fosse grave, foi internada. Mais: foi preciso buscar-se uma especialidade farmacêutica para salvar a doente, dado o seu estado de intoxicação. E isso conseguiu-se a altas horas da noite, mercê do auxílio prestado por um antigo Mesário desta Santa Casa que, por felicidade, é distintíssimo funcionário da firma vendedora da especialidade.

Tudo isto se fez para salvar a filha daquele digníssimo industrial, devotado chefe de família... E agora vamos pôr a claro a conta, para que se não suponha haver qualquer exagero para mais. Para menos muito para menos, isso sim. Eis a conta:

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like 7 dias a 30\$00, 1 cx de ampolas Bal., 6 amp. de Soro Glicosado de 500 c. c., 6 amp. de Complexo B, 6 » » Vitamina C forte, 6 » » Vitamina B1, 2 » » Doca, 2 » » Percorten, Magnésia hidratada.

Mas este Senhor está condenado a pagar sempre menos, embora seja ele o juiz em causa própria.

Com efeito, um dos filhos envolveu-se em dia numa desordem. O Venerando Tribunal da Vila da Feira condenou-o. E vai daí o Ex.º Sr. Narciso Tibúrcio da Silva faz um julgamento por conta própria e decide, em face das suas veras conclusões, isentar-se do pagamento das despesas ocasionadas pelo tratamento do filho. E aqui temos uma coisa que ninguém sabe e nós vamos esclarecer. Trata-se de um paradoxo! É que o Senhor em referência, contribuindo, pela forma exposta, para que o pobríssimo cofre da Misericórdia fique limpo, é alérgico à outra limpeza à limpeza que dá saúde e alegria. Mas não há que admirar...

Desculpe nos Senhor Director pelo espaço que este esclarecimento vai ocupar, mesmo em tipo pequenino. É porém, tão preciso este esclarecimento, como as generosidades e carinho que a população do concelho tem dispensado à sua Misericórdia.

Acelte, V. a expressão muito sincera das nossas homenagens e firmo nos desejando que

Deus guarde a V. Espinho, 19 de Fevereiro de 1959 O Mesário — Tesoureiro, Antenor Fátrelra da Costa

Vende-se

MOTO—A. J. S. em bom estado. Falar Rua 23—Tabacaria Sporting — Espinho.

Pagamento de... Pagaram as assinaturas deste ano... Pagaram as assinaturas deste ano... Pagaram as assinaturas deste ano...

Videolândia 25 anos de... Para a peregrinação Nacional Católica Portuguesa a realzar em 4 e 5 de Agosto... Para a peregrinação faz-se em Agosto, a entrar juntam. a quantia de 6\$00. A entrada ao emblema da... Manual do Peregrino a uma vela com copo.

M.ºs dos telegramas de Espinho e anunciantes... Câmara Municipal 20... Serviços Municipais 367... Electricidade 40... Hospital de Matosinhos 447 e 327... Casa de Saúde 15... Bombeiros Vila Real 5... Bombeiros Vila Real 42... Polícia de Segurança 38... Polícia de Vila Real 316... Jornal «Defesa» 187... Grémio do Comércio 113... Secretária Municipal 167... Colégio de N.ª S.ª 303... Colégio de S.ª 60... Escola Industrial 580... Sporting Club 133... Grande Farmácia 92... Farmácia Higiénica 320... Pão 250... Salsão 331... Têxtil 352... Comedias 278... Grande Casino 238... Piscina Solária 152... Júlia Barbosa 204... Cervejaria Regional 337... Ponto Chic 189... Manuel Augusto 483... Padaria Central 133... Petróleo 84... Metais 127... Alfombras 169... Cadinha e Companhia 52... Mário Fortunado 306... Louçarla Guerra 165... Quintas Fátrelra 190... José Tavares da Silva 62... Fábrica Horrel 291... Fábrica Hércules 144... Fábrica Luso 70... Fábrica Progresso 27... M. P. Moreira 31... G de Pensão 17... G de Garagem 552... Pensão do Porto 391... Pensão Luso 294... Francisco Rodrigues e F.ºs 67... Tipografia Espinhense 187... Casa Padrão 168... Casa Funerária 191... Dias & Irmandade 8... Estima, Valença 28... União Vinícola 178... Adriano Pereira 885... Confelitaria Central 525... Mope, L. da 28488

Emenda... Precisa-se de 4 a 5 classes. Falar na Rua da Garagem de Espinho.

Emenda... Precisa-se de alguma prática de escrita e Redacção às 10h.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues SabençaEstação de Serviço
Especializada
SHELL

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo
Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO**JULIA**CONFEITARIA, MERCEARIA
FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES
— E COFRES —Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo para Meninas**Ensino Lical:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo. 6.º e 7.º de Letras e
Ciências - para Meninas e
Rapazes (Curso Misto).**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e
Comercial), Curso Geral do
Comércio.**Instrução Primária e Admissão
aos Liceus e Escolas Comerciais****COLÉGIO DE
N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas,
Semi-internas,
e Externas**Casa Funerária****Maria de Lurdes M. Duarte**Trata de funerais dos mais modestos aos
mais luxuosos e de traslações para
qualquer ponto do País, observando-se a
maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOSTelefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho**Armazens e Casa Idalina**Mercearias e artigos utilitários
Deposítario de telhas de vidro, garrafas e
garrafas, e candeleros, lampadas, azulei-
ros de conserva e patata. Depósitos dos
Espumantes «Caves Primavera», Agente
das balanças, e básculas BERKEI, e C.a
Europeia de Seguros.Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco
Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 897 e Rua 20, n.º
210 Apartado 51—Espinho**CONFEITARIA SAMEIRINHO**Especialidade em Bolos, Doces regionais
fabricados na mesma confeitariaSala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 483
ESPINHO**Cervejaria e Restaurante
Aquário****Manuel Rodrigues Mourinho**
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.daPastelaria e Mercearia fina, pres-
unto, fiambre, paio e queijo das
melhores procedências - Bebidas
finas e diversas especialidades**Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes**

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Már-
more, Escultura e Polimento Mecânico.Afinador de Pianos
Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIMJornais, Revistas, Lotarias, Tabacos
Nacionais, Rolos Fotográficos
e Revelações**Quintas, Faria
& Bernardes, L.da**ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Pro-
dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWAPP
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho**PADARIA CENTRAL**Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.daEspecialidade em pão sem fermento arti-
ficial—pão sistema espanhol tosta azeda e
biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado
pão mais modernos e higiénicos proces-
sos. A padaria mais higiénica de Espinho.
As melhores instalações no género
no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva & C.a**Pão de todas as qualidades fabricado
pelos processos técnicos e higiénicos
mais modernosEspecialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas
«Vianas d'Austria»Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO**Padaria Mecânica****Pérola de Espinho****de FARIA & IRMÃO**Especialidade em pão sem fermento arti-
ficial, pão francês de luxo, b'jou, etc. Fab-
rico esmerado e higiénico pelos mais mo-
dernos maquinismos. A higiénie é a divisa
da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho**Padaria e Confeitaria «Modelar»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as
qualidades, Vianinhas d'Austria e as afa-
madas «Mariasinhas». Secção de pastelaria:
o melhor e mais variado fabrico de pasteis.
Completo sortido de doces finos e biscoitos
para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
Asseto e higiénie é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão**Padaria Afonso**

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de
Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,
azeites, farinhas e cereais**MÁRIO FORTUNA GUILU**

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho,

fabrica de guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufl

GRANDE MARCACalçado de todas as qualidades, Chapéus
de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE**LUSO-IMPÉRIO**

Junto ao Casino

Telefone 394—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.daSoalhos, forros aparelhados, madeiras
para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVAFÁBRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITÁRIOSVimes, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de

Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras
louças sanitárias, montagem de quartos
de banho, etc.**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho

VENDAS A PRONTO F A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,
Carteiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.**Estima, Valente & C.a, L.da**

FÁBRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS

e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 387583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da**ESPINHO**

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 198

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA****Fogões Eléctricos**

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 25 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776